

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2021

Exmos. Associados,

Nos termos definidos nos Estatutos da Associação Assistência Social Evangélica (ASE), vem o seu Conselho Fiscal emitir o parecer sobre as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

I. RELATÓRIO E CONTAS

No âmbito das nossas funções verificámos que o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2021 permitem uma adequada compreensão da situação financeira da ASE, das políticas contabilísticas que estão adequadas à realidade de uma estrutura sem fins lucrativos, salientando que os procedimentos e controlos internos vigentes asseguram os movimentos efetuados em relação às receitas, despesas e pagamentos.

A ASE tem vindo a demonstrar, pelo quinto ano consecutivo, um crescimento progressivo de forma sustentada e equilibrada, executando uma gestão transparente e rigorosa, com a preocupação de manter as contas equilibradas.

Após prestação de esclarecimentos por parte do Técnico Oficial de Contas para uma melhor compreensão dos elementos patrimoniais, contabilísticos e fiscais da A.S.E e da análise efetuada, queremos realçar os seguintes aspectos:

I - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS por naturezas em 31 de dezembro de 2021, quando comparada com o ano 2020:

1. RENDIMENTOS E GASTOS

1.1. Vendas e serviços prestados: tendo em conta a atualização das mensalidades dos utentes, verificou-se um aumento nas receitas de 7.658 euros.

1.2. Subsídios, doações e legados à exploração: A variação positiva de 35.527 euros face ao ano de 2020 deve-se ao facto de indicações por parte da Segurança Social relativamente às receitas/rendimentos não decorrentes da atividade, como por exemplo: donativos, Banco Alimentar.

1.3. Fornecimentos e serviços externos: Esta rubrica engloba os serviços de eletricidade e gás, águas, alimentação, combustível, pagamento a fornecedores e honorários. Nesta rubrica houve um aumento de 18.873 euros, face ao ano anterior que se deveu ao facto de terem sido efetuadas reparações em imóveis, entre outros, com impacto direto em custos.

1.4. Gastos com o pessoal: Houve um aumento de cerca de 13.830 euros face ao ano anterior, que tal como acontece em anos anteriores, se deveu às entradas e saídas de empregados, com todas as compensações inerentes em caso de não renovação de contratos, refletindo-se no aumento de custos.

1.5. Outros rendimentos: A variação (1.473,04 € em 2021 face aos 34.223,24 € em 2020) deve-se ao facto da ASE ter indicações por parte da Segurança Social relativamente às receitas/rendimentos não decorrentes da atividade, como por exemplo: donativos.

Apesar de um decréscimo de 11.967,81 euros face ao ano anterior, que passou de 42.762,58 para 30.794,77 em 2021, o **resultado líquido do período** continua positivo, o que permite à ASE “criar” uma almofada financeira.

II – BALANÇO em 31 de dezembro de 2021, quando comparado com o ano de 2020:

1. ATIVO

1.2 Ativo corrente

1.2.1. Caixa e depósitos bancários – O efeito dos resultados positivos (lucro) reflete-se de forma quase que exponencial na tesouraria, que apresenta um saldo bancário positivo de 130.975,83 € face aos 58.186,18 euros em 2020.

2. FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

2.1. Fundos patrimoniais

O total dos fundos patrimoniais apresenta um saldo positivo de 12.977,27 € face aos 17.817,5 € negativos em 2020, o que quer dizer que em 2021, a ASE passou de fundos patrimoniais negativos para positivos, situação que não se registava há muitos anos.

2.1. Passivo Corrente

2.1.1. Fornecedores – Face ao ano anterior (2020), as dívidas a fornecedores diminuíram significativamente. A ASE devia a fornecedores no final do ano 2020, 19.718 euros comparados com os 11.389,02 €, o que representa uma redução da dívida de cerca de 8.329,26 €.

2.1.2. Estados e outros entes públicos – Não há incumprimentos à Segurança Social, à Autoridade Tributária e aos Fundos de Compensação. O valor apresentado reflete o pagamento a efetuar às entidades em Janeiro 2022.

2.1.3. Adiantamentos Utentes – O Saldo credor de 43.540,23 € deve-se ao facto de haver adiantamentos de verbas por parte dos utentes que irão estar nas contas correntes a abater em meses/períodos subsequentes.

Da análise do balanço e demonstração de resultados em 31 de dezembro de 2021, podemos concluir que a Associação continua empenhada em reforçar a sua autonomia financeira. Como já foi referido, a situação líquida de 2021 apresenta o resultado líquido positivo de 30.794,77 euros.

II. PARECER

Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite um parecer positivo às Contas do exercício de 2021, propondo à Assembleia Geral a sua aprovação.

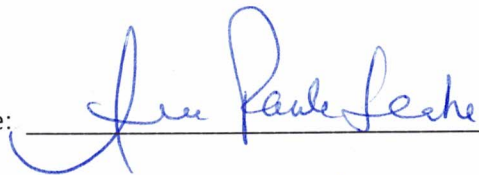
Para concluir, queremos manifestar o nosso apreço à Direção, à Equipa Técnica e a todos os colaboradores que continuam a manter o seu empenho e dedicação.

Que o nome de Deus seja honrado e que o Lar Evangélico continue a ser um lugar de referência positiva na comunidade.

Lisboa, 03 de abril de 2022

O Conselho Fiscal

O Presidente:



O Primeiro Vogal:



O Segundo Vogal:
